



TRANSTORNO¹

Antonio GRELLA²

Caio SENICATO³

Guilherme GHISI⁴

Leandro de CARVALHO⁵

Orlando BRANDÃO⁶

Fernando BISCALCHIN⁷

Universidade Metodista de Piracicaba – UNIMEP, Piracicaba, SP

RESUMO

Realizado como trabalho de conclusão de curso (TCC) e baseado na monografia “Convergência Midiática e Transmídia: Novas maneiras de produção⁸”, o curta-metragem TRANSTORNO é composto por um roteiro transmidiático, que foge da plataforma vídeo e se complementa nas plataformas rádio e internet. Na trama, um psicólogo que perdeu mulher, filha e o movimento das pernas em um assalto, revive os reflexos desse fato quando um radialista transmite o som do assalto, registrado em uma câmera de vídeo.

PALAVRAS-CHAVE: TRANSTORNO; transmídia; Ouvindo a Morte;

INTRODUÇÃO

O curso de rádio e televisão da UNIMEP não tem como objetivo apenas formar profissionais na área de comunicação, traz como base também a formação de divulgadores da cultura local e/ou regional, provando assim, que as produções audiovisuais de qualidade e profissionalismo não estão localizadas apenas nos grandes centros. A facilidade tecnológica e com o apoio de empresas locais, o interior do Brasil tem muito a mostrar e muitas pessoas para fazê-lo.

A Filma Nós Produções, produtora sem fins lucrativos formada pelos alunos formados do curso de rádio e TV para a execução dos projetos curriculares e se dividiu em duas equipes

¹ Trabalho submetido ao XVIII Prêmio Expocom 2011, na Categoria Cinema e Audiovisual, modalidade Roteiro (avulso).

² Estudante e recém-formado do Curso Rádio e TV, email: viva_la_darto@hotmail.com

³ Estudante recém-formado do Curso Rádio e TV, email: caio_seni@hotmail.com

⁴ Estudante e recém-formado do Curso Rádio e TV, email: chazppo@hotmail.com

⁵ Estudante e recém-formado do Curso Rádio e TV, email: lcarvalhortv@hotmail.com

⁶ Aluno líder do grupo e recém-formado do Curso Rádio e TV, email: orbr@uol.com.br

⁷ Orientador do trabalho. Professor do Curso Rádio e TV, email: fe_bis@yahoo.com.br

⁸ <http://rapidshare.com/files/453983732/monografia.pdf>





menores para a realização do *trabalho de conclusão de curso - monografia*, orientado pela professora Ana Carolina Negri. Assim, duas monografias foram escritas, com duas temáticas que se complementam: "O Real e o Imaginário" e "Convergência Midiática e Transmídia".

A primeira, "O Real e o Imaginário", trata de como o sensacionalismo e os grandes meios de comunicação utilizam e modificam a informação, influenciando o espectador a tal ponto que ele congunde a realidade com a ficção e vice-versa.

"Convergência Midiática e Transmídia" são os termos mais pesquisados na segunda monografia, eles podem ser considerados como formas práticas de realizar a confusão entre o real e o imaginário. Através dos textos *Os Meios são as Massa-gens e A Galáxia de Gutemberg* de Marshall McLuhan, foi discutido como os meios de comunicação surgem, evoluem e são superados, porém, não são deixados de lado. A cultura oral não deixou de existir com o surgimento da escrita, o rádio não deixou de existir com a TV e nenhum deles deixou de existir com a internet, pelo contrário, o computador conseguiu englobar todas as plataformas anteriores através do sistema binário, áudio, vídeo, textos, fotos, tudo se resume a "zeros e uns".

O livro *Cultura da Convergência* de Henry Jenkins vem atualizar os estudos de McLuhan estudando os conceitos de Convergência Midiática e Transmídia. A convergência se resume na utilização de diversas plataformas midiáticas para veicular um mesmo produto audiovisual. Um filme é produzido para o cinema, mas, também é veiculado em DVD, TV, celular e digitalizado na internet. Em qualquer uma dessas plataformas o filme não sofre alteração, senão da plataforma a ser veiculada. Isso torna a convergência algo pessoal ao espectador, uma vez que ele escolhe onde irá assistir ao filme, ou produto midiático.

A Transmídia surge e ganha força com a internet, ela consiste na utilização de diversas mídias para veiculação de diversos materiais audiovisuais diferentes entre si, mas que contam narrativas intimamente ligadas por um mesmo universo temático. Um exemplo prático é o filme Matrix: a narrativa principal são os três filmes da franquia (Matrix, Matrix: Reload e Matrix: Revolution), porém, certas narrativas, envolvendo o universo temático de Matrix, não foram explicados nos filmes, por vezes até deixando lacunas que os expectadores mais atentos criaram duvidas, mas que não interferiram no desenrolar dos filmes. Essas narrativas então são explicadas em outras plataformas como o game Enter the Matrix, os quadrinhos Matrix e a animação Animatrix, cada uma delas são independentes



entre si, porém, todas juntas no universo Matrix se complementam. A transmídia necessita diretamente da interação do público, uma vez que a curiosidade é que impulsiona o espectador a mudar de plataforma e entender a narrativa por completa.

O seriado Lost é outro grande produto a utilizar intensamente da transmídia. O que se via na TV era pouco perto do material oculto na internet, sites ficcionais amplamente divulgados no mundo real, blogs fervilhando de spoilers (fãs debatiam a série com tanto afincio que os produtores utilizaram idéias desses fóruns de discussão para continuar a série), livros escritos por personagens eram lançados no mundo real, um documentário sobre a ficção levantando pontos contraditórios sobre a trama, através de promoções fora lançados downloads de vídeos curtos, que não passavam na TV, com mais informações da série e reality games, onde os fãs encontravam pistas sobre a série no mundo real, todas essas plataformas foram utilizadas e se complementavam no universo Lost.

A transmídia surge como uma forma de criar-se passados e futuros, aos presentes imutáveis das produções midiáticas. O que antes era fixo, imutável nos filmes e programas, agora pode criar toda uma história anterior àquela contada na narrativa em questão. Um site pode conter biografias dos personagens de um filme, um blog pode conter histórias relacionadas a lugares onde as narrativas acontecem, as possibilidades são infinitas ao ponto que os fãs podem criar continuações das histórias, histórias paralelas de personagens secundários, ou criarem personagens novos (fatos que por vezes são agregados pelos produtores e inseridos nas narrativas).

Um último conceito pesquisado foi o da *Cauda Longa* de Chris Anderson, que fala de como a internet se tornou uma 'estante virtual infinita', comparando a uma locadora de vídeos. A locadora tem a limitação física, então disponibiliza somente os produtos que serão alugados com mais frequência, já a internet não apresenta essa limitação, colocando a 'disposição' todo e qualquer produto, talvez seja acessado menos vezes do que os lançamentos ou grandes títulos (Hits), mas podem ser acessados. Isso se explica melhor ao ver o gráfico, que também explica o nome 'Cauda Longa'.





Com base nesses estudos, a Filma Nóis criou uma série de produtos midiáticos: um curta-metragem e um programa de rádio.

O curta-metragem é uma ficção com dez minutos. É marcado por uma variação de linguagem ora intimista, ora cotidiana. O roteiro conta a história do psiquiatra, Dr. Saul Hakin Plotz, e seus problemas, tanto físicos quanto psicológicos. Intitulado TRANSTORNO, o curta mostra a vida do Dr. Saul, que ficou paraplégico após um assalto, onde sua família toda morre e o áudio desse assalto fica gravado em uma câmera de vídeo. Anos depois, Dr. Saul recebe em sua clínica Thiago Pareja, um radialista e perito policial, Pareja tem um programa de rádio chamado Ouvindo a Morte na emissora Ródio FM, onde ele apresenta sons de pessoas morrendo. Dr. Saul tem um sócio na clínica, Dr. Glauco Herrera, que conhece segredos de Saul que ele mesmo não entende, como o fato dele levantar da cadeira de rodas e andar por aí.

As vidas de Thiago Pareja e Dr. Saul se encontram novamente, quando Pareja apresenta o áudio do assassinato da família de Saul em seu programa, despertando algo em Glauco, que acaba matando Pareja, ao vivo.

Inspirado em estudos psicológicos, especificamente a esquizofrenia, e também espirituais, o curta-metragem trabalha a questão da mente que bloqueia o corpo físico por traumas passados e as crendices, como o judaísmo, espiritismo, catolicismo e ceitas alternativas, como a União do Vegetal⁹, ceita que utiliza o *ayahuasca*, chá de cipós alucinógeno, também conhecido como Daime, onde seus frequentadores ficam entorpecidos pela droga ao som de MPB. Daí também surge a inspiração para o nome do Dr. Glauco, uma vez que o cartunista Glauco era adepto do Daime, assim como o personagem.

Criando o universo temático do projeto, o programa de rádio produzido pela Filma Nóis é o OUVINDO A MORTE de Pareja, propriamente dito. Um programa cujo slogan é “Onde a realidade supera a ficção em crueldade” e que trata do momento crucial da morte, onde o locutor, de forma cotidiana apresenta sons de caixas preta de aviões, secretárias eletrônicas, câmeras de vídeo e qualquer outra forma de áudio que mostre os últimos momentos das pessoas. É veiculado na ficcional Ródio FM, seguindo um fenômeno das rádios FM's, que passaram a veicular programas temáticos, antes característica das rádios AM's, como programas esportivos, de entrevista, de piadas entre outros formatos.

⁹ <http://www.youtube.com/watch?v=mraqd4ZxZJg>



O programa criado é um especial, Thiago Pareja já foi morto e um locutor, Roberto Silva, explica essa coincidência, um programa de rádio que mostra sons de pessoas morrendo e seu locutor é morto ao vivo, seria um som que Pareja adoraria mostrar em seu programa, com certeza. A seguir, a censura da rádio é apresentada, o programa final de Pareja, onde o primeiro caso apresentado é o da família Hakin, ou seja, da família do Dr. Saul, o que desencadeia a morte do locutor.

Em certos momentos do programa, Pareja indica seu blog, onde posta, além dos casos do programa, seu acervo pessoal de matérias jornalísticas e laudos feitos por ele ao longo de sua carreira. Assim como em *Lost*, é a curiosidade do ouvinte que o leva ao blog, onde ele pode descobrir coisas além das narrativas anteriores.

Nesta ficção radiofônica temos uma pitada de realidade, pois alguns casos apresentados são reais. Inspirado no filme *Faces da Morte*, coletâneas de vídeos com pessoas morrendo, e no documentário feito por Werner Herzog *O Homem Urso*, cenas do ativista Timothy Treadwell no Alaska junto aos ursos, sempre desafiando a morte até que ela surge (numa sequência a câmera esta gravando, Timothy é atacado pelos ursos a câmera cai, mas o som continua sendo captado e a morte do ativista fica registrada em áudio). Herzog no documentário ouve este áudio pela câmera com um fone de ouvido e quando acaba de ouvir fica chocado, a amiga de Timothy que esta mostrando o áudio chora, Herzog quebra o silêncio falando pra ela destruir, que ela nunca mais deve ouvir, e que a humanidade não merece aquilo. Herzog não mostra o áudio no documentário, mas é algo que achamos que Timothy gostaria que tivessem mostrado, pois sua câmera mostrava como os ursos realmente eram.

Outra inspiração, agora na criação do personagem, foi um perito de sons, que cuidou de diversos casos de grande repercussão na mídia. Tal perito tem um site onde disponibiliza alguns de seus casos e também reportagens feitas com ele sobre tais casos ou sobre outros temas. Inspirados nisso, criamos também um site para Thiago Pareja, tornando-se um semi-produto do projeto experimental. Trabalhamos com alguns jornalistas para a criação de algumas notícias sobre Pareja, inserindo-as no blog¹⁰ junto a alguns sons e vídeos que Pareja utilizou em programas anteriores.

¹⁰ www.thiagopareja.blogspot.com





Objetivos

Criação de um curta-metragem de 10 minutos que faz parte de uma ficção mais complexa, que abrange um programa de rádio e sites na internet, baseando-se nos conceitos de transmídia e convergência midiática para a criação das pontes que ligam tais produtos.

Justificativa

A transmídia é uma tendência atual relativamente fácil de aplicar e bem eficiente. Pensar esse universo temático para os produtos midiáticos e em como fazer o espectador conseguir chegar até tais produtos é o grande obstáculo de um projeto transmidiático.

Com relação ao roteiro propriamente dito, trazer transtornos mentais, atrelados a religião e fatos que possam causar tais transtornos é bem utilizado no cinema mundial, e bem visto também.

Métodos e técnicas utilizados

Como dito na introdução acima, foram utilizadas duas monografias como base para a criação dos projetos experimentais, “O Real e o Imaginário” e “Convergência Midiática e Transmídia”. Sua utilização não foi em questões de linguagem, técnicas de captação ou edição, nem mesmo composição de cenários, figurinos, mas sim na criação de um roteiro que chegue tão próximo a realidade que possa ser confundido com a mesma e também para sua veiculação.

O que é real e o que é ficção? Não se nega o fato que o *Transtorno* e o *Ouvindo a Morte* são produtos ficcionais, criados pela Filma Nós Produções, porém, os casos do programa de rádio são reais, amplamente discutidos pela mídia e facilmente encontrados na internet. Fato também que uma pessoa ao ouvir o programa de rádio, sem conhecer o curta-metragem e sem conhecer esse projeto, não terá dúvidas que o áudio do assalto a residência da família Hakin, apresentado da mesma forma que os anteriores por Pareja, seja real. Na ficção, Pareja tem um grande acervo com tais sons por ser perito policial de sons, mas na vida real nosso acervo se encontra na internet.

Outro fato que causa confusão entre realidade e ficção é o site de Pareja, citado em seu programa, passa a ser a ponte entre o real e nossas ficções. A internet é algo 'palpável', um local onde qualquer pessoa que ouvisse o programa de rádio, propriamente dito ou via curta-metragem, e tivesse a curiosidade de procurá-lo o encontraria, é real. Mesmo criado





de forma ficcional ele existe fora do universo temático e acadêmico, onde uma simples ferramenta de pesquisa poderia levar uma pessoa a ele e, não sabendo da existência do projeto, achar que o programa realmente existe.

A convergência midiática também está presente no projeto, assim como em qualquer outro trabalho de pessoas que nem sabem seu conceito, pois, a partir do momento em que um material pensado para DVD, ou um programa de rádio, for disponibilizado na internet, a convergência se mostra em sua forma mais simples e prática nos dias de hoje. A internet possibilita uma veiculação rápida, barata e eficaz de um material feito para qualquer outra mídia, pois toda a informação na rede se resume a 'zeros e uns', o sistema binário, tornando áudio, vídeo, texto e qualquer formato em produtos de escala global.

A convergência é algo natural, o produto midiático não sofre alterações em si, mas muda enquanto plataforma de veiculação, fato que não acontece na transmídia. A criação do universo temático envolvendo várias plataformas e várias narrativas é algo que usamos no projeto. O programa de rádio está inserido no curta-metragem, onde Pareja aparece e é morto. O assassino é um personagem do curta-metragem, mas que está presente no programa de rádio. É uma confusão que a transmídia costuma causar, são detalhes por vezes mínimos e não notados que são a chave para desvendar os segredos de tal universo temático.

Descrição do Processo

A idéia do roteiro foi discutida em reuniões durante o mês de Agosto o curta-metragem passou do que, inicialmente seria uma história de um psicólogo que assumia os problemas de seus pacientes, para um psiquiatra que apresenta seus próprios problemas psicológicos. Um roteiro então foi escrito e entregue no dia 10/09 para a coordenação do curso.

Enquanto era escrito o roteiro, a produção já corria atrás de atores e demais elementos para o curta-metragem, então Helio Cicero aceita fazer o papel principal, movendo nossa produção para a cidade de São Paulo, pois o mesmo mora lá. Porém, Helio estava em cartaz com sua peça na cidade de Campinas por seis dias e uma rápida conversa com os demais atores da peça fechou nosso elenco e moveu nossas locações para Campinas, fato que reduziu nosso orçamento.

Um fato interessante com isso foi que tínhamos seis atores, para quatro papéis: como Orlando Brandão (roteiro e direção) seria Thiago Pareja, Helio seria Dr. Saul, Douglas





Simon seria Glauco Herrera, Rafaella Puopolo a Dona Marta e Gabriela Flores a Lurdinha, Daniela Duarte e a criança Marina Flores não tinham papéis definidos, mas tinham vontade de participar. Tal fato levou a pequenas alterações no roteiro, Marina Flores fez uma participação especial em uma cena onde aparece sentada com uma boneca no colo e Daniela Duarte tornou-se Carla Alvarez, delegada de polícia que não apareceria na trama pelo roteiro original.

Atores definidos, hora da produção conseguir figurinos, locações e elementos de arte para cena. A Hermitex, loja especializada em uniformes profissionais, nos cedeu os figurinos dos dois médicos, dois uniformes de secretárias e um conjunto para a delegada de polícia. O restaurante O Matuto disponibilizou seu bar para gravação de uma cena, mesmo caso do Dr. Jamiro Wanderley, que disponibilizou sua clínica. Conseguimos também um apartamento e um quarto de hotel para outras cenas. Algumas casas também foram utilizadas, como a da Camila, namorada do Caio Senicato e uma casa no condomínio Moenda, em Itatiba. Um galpão nesse mesmo condomínio foi utilizado, assim como o estúdio de rádio da UNIMEP e, por fim, algumas cenas nas ruas de Campinas.

Considerações

O uso da esquizofrenia como tema foi interessante, como visto em outros filmes, a ideia de duplas personalidades é bem vista pelo espectador.

Também eficiente em vídeos com diálogos, é a utilização de bons atores, além de agregar muito ao trabalho, a experiência dos mesmos possibilita um feedback aos produtores muito rico.

Utilizar a transmidia como ponte de ligação entre os produtos mostra-se cada vez mais uma realidade quando o assunto é produção multimídia. Não se pode mais pensar em um produto único (tanto em plataforma a ser veiculado, quanto produto em si), uma vez que os consumidores desse tipo de material tem a facilidade da internet para procurarem, caso queiram, os complementos para tais narrativas.

Referências Bibliográficas

ANDERSON, Chris. **A Cauda Longa**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2006. 256 p.

JENKINS, Henry. **Cultura da Convergência**. 2ª ed. Tradução: Susana Alexandria. São Paulo: Aleph, 2009. 428 p.





MCLUHAN, Marshall. **A Galáxia de Gutenberg**. 2ª ed. Tradução: Leônidas Gontijo de Carvalho e Anísio Teixeira. São Paulo: Editora Nacional, 1963. 390 p.

MCLUHAN, Marshall. **Os Meios são as Massa-gens**. 2ª edição. Tradução: Ivan Pedro de Martins. Rio de Janeiro: Record, 1969.

Audiovisuais

ABREU, S.; SARACENI, D. **Passione**. [Telenovela-vídeo]. Criador Silvio de Abreu direção Denise Saraceni. Brasil, Rede Globo, 2010. Televisivo, 01 h aprox. cada capítulo. color. son.

CAMERON, J.; LANDAU, J. **Avatar**. [Filme-vídeo]. Produção Jon Landau e James Cameron, direção James Cameron. EUA, 20th Century Fox Film Corporation, 2009. DVD / NTSC, 02 hs 46 min. color. son.

CASTRO, S.; MENDONÇA, L.; GRECCO, D. **Roda Viva**. [Programa de TV-vídeo]. Produção Lúcia de Mendonça e Daniel Grecco, chefe de redação Sérgio de Castro. Brasil, TV Cultura, 2010. Televisivo, 01 h. color. son.

HERZOG, W. **O Homem Urso**. [Documentário –vídeo]. Produção e direção Werner Herzog. EUA, California Films, 2005. DVD/NTSC, 01 h 40 min. color. son.

JACK, B.; WILLIAMS S.; EDWARDS, P. A.; GATES, T. **Lost**. [Série-vídeo]. Produção Damon Lindelo, J.J. Abrams, Carlton Cuse, Bryan Burk, Adam Horowitz, Edward Kitsis, Jack Bender, Stephen Williams, Elizabeth Sarnoff, Samantha Thomas, David Fury, Jeff Pinkner, Brian K. Vaughan, Patricia Churchill, Jennifer Joohson, Jean Higgins, Gregory Nations, Melinda Hsu, Paul Zbyszewski, Jesse Alexander, direção de Jack Bender, Stephen Williams, Paul A. Edwards e Tucker Gates. EUA, ABC, 2004 a 2010. DVD / NTSC, 50 min cada episódio. color. son.

KRING, T.; HAMMER, D.; ARKUSH, A.; BEEMAN, G. **Heroes**. [Série-vídeo]. Produção Tim Kring, Dennis Hammer, Allan Arkush e Greg Beeman, direção Tim Kring. EUA, NBC, 2006. DVD / NTSC, 43 min cada episódio. color. son.

ULHS, J.; PALAHNIUK, C. **Clube da Luta**. [Filme-vídeo]. Produção Art Linson, Cean Chaffin e Ross Grayson Bell, direção David Fincher. EUA, 20th Century Fox Film Corporation, 1999. DVD/NTSC, 02 hs 19 min. color. son.

WEISS, G.; BURNETT, M. **Survivor**. [Série-vídeo]. Produção Mark Burnett, direção Glenn Weiss. EUA, CBS, 2006. DVD / NTSC, 60 min cada episódio. color. son.

WACHOWSKI, A.; WACHOWSKI L.; SILVER, J. **Matrix**. [Filme-vídeo]. Produção Joel Silver, direção Andy e Larry Wachowski. Austrália, Warner Bros, 1999. DVD / NTSC, 02 hs 16 min. color. son.





WACHOWSKI, A.; WACHOWSKI L.; HILL, G. **Matrix Reloaded**. [Filme-vídeo]. Produção Joel Silver, direção de Andy e Larry Wachowski. Austrália, Warner Bros, 2003. DVD / NTSC, 02 hs 18 min. color. son.

WACHOWSKI, A.; WACHOWSKI L.; HILL, G.; SILVER, J. **Matrix Revolutions**. [Filme-vídeo]. Produção Grant Hill e Joel Silver, direção de Andy e Larry Wachowski. Austrália, Warner Bros, 2003. DVD / NTSC, 02 hs 09 min. color. son.

Internet

GOMEZ, Jeff, **O que é Transmídia?**. 2010, encontrado em:

<<http://video.globo.com/Videos/Player/Entretenimento/0,,GIM1210165-7822-O+QUE+E+TRANSMEDIA,00.html>> acesso em 10 de jun, 2010

GOMEZ, Jeff, **As possibilidades da Transmídia**. 2010. encontrado em:

<<http://video.globo.com/Videos/Player/Entretenimento/0,,GIM1208762-7822-JEFF+GOMEZ+FALA+AS+POSSIBILIDADES+DA+TRANSMEDIA,00.html>> > acesso em 10 de jun, 2010

LIMONGI, Giovana, **Passione, a nova experiência transmídia da Globo**. 2010. encontrado em:

<<http://narrativatransmidia.com/>> > acesso em 10 de jun, 2010

PASSIONE, Novela, 2010. Encontrado em: <www.passione.globo.com> acesso em 6 de jun, 2010

REDE GLOBO, 2010. encontrado em: <www.globo.com> acesso em 6 de jun, 2010

SILVEIRA, Sérgio Amadeu da, **Cultura da convergência, rádios inteligentes e o avanço do comum**. 2006. encontrado em: <<http://blogs.cultura.gov.br/culturaepensamento/2010/03/25/cultura-da-convergencia-radios-inteligentes-e-o-avanco-do-comum/>> > acesso em 17 de mai, 2010

SANTOS, Adriana Cristina Omena dos, **Reflexões sobre a convergência tecnológica: A TV digital interativa no Brasil**. 2009. encontrado em: <<http://www.bocc.uff.br/pag/santos-adriana-tv-digital-interactiva-no-brasil.pdf>> > acesso em 13 de mai, 2010

TV CULTURA, 2010. encontrado em: <www.tvcultura.com.br> > acesso em 16 de mai, 2010

TWITTER, **Novela Passione**, 2010. encontrado em: <<http://twitter.com/passioneoficial>> e <<http://twitter.com/FredLobato>> > acesso em 10 de jun, 2010

